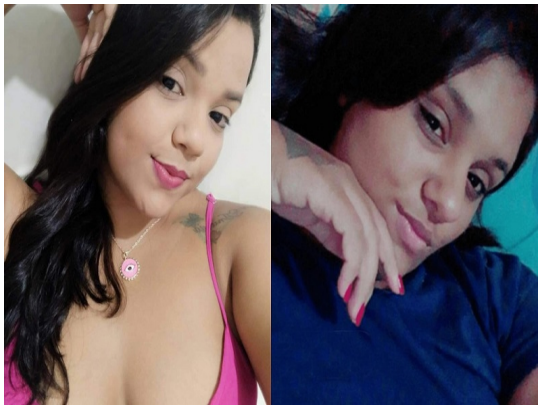

As irmãs piauienses Ingrid da Silva Castro e Agatha da Silva Castro, de 23 e 25 anos, que foram presas no dia 28 de maio deste ano (2023) no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, tentando embarcar para Paris com cápsulas de cocaína no estômago , foram postas em liberdade provisória na última sexta-feira (2 de junho), após audiência de custódia.

No despacho, o juiz levou em consideração o fato que as duas piauienses levavam no corpo uma quantidade de entorpecente inferior ao que, geralmente, é apreendido neste tipo de ação e, ainda, o fato de que Agatha da Silva Castro possui duas filhas menores de 12 anos.
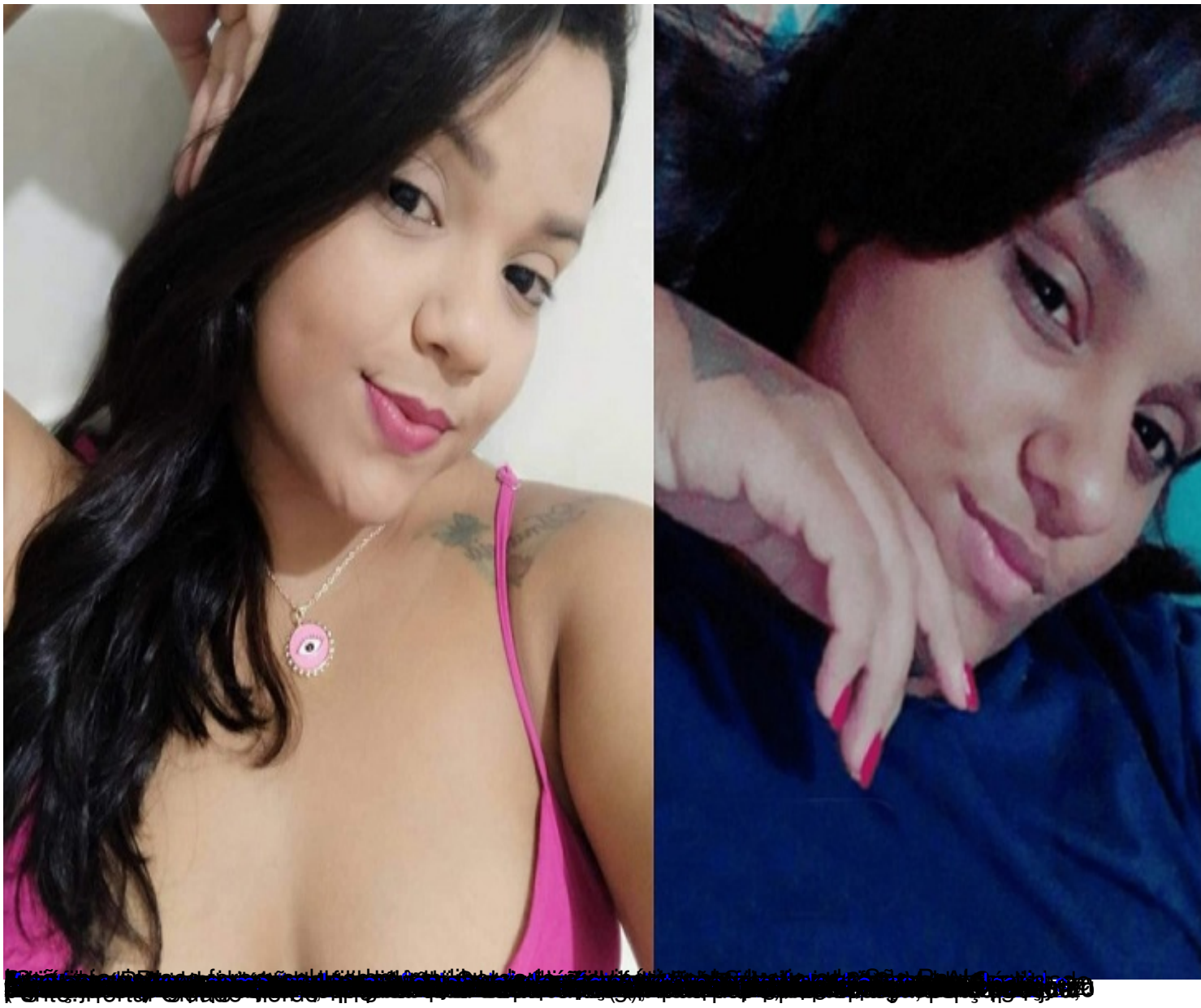
Foto: Redes Sociais